ATLETISMO ESCOLAR COMO AÇÃO EXTENSIONISTA EM UM INSTITUTO FEDERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO II CIRCUITO DE ATLETISMO

SCHOOL ATHLETICS AS A UNIVERSITY EXTENSION INITIATIVE AT A FEDERAL INSTITUTE: AN EXPERIENCE REPORT OF THE II ATHLETICS CIRCUIT

ATLETISMO ESCOLAR COMO ACCIÓN EXTENSIONISTA EN UN INSTITUTO FEDERAL: RELATO DE EXPERIENCIA DEL II CIRCUITO DE ATLETISMO

10.56238/IICONEDUCA-080

Romário Alves Pinto Tavares
Graduação em Educação Física
Instituição: Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí
E-mail: romario.alve@estudante.ifgoiano.edu.br

Valter Paulo Neves Miranda
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí (IFGoiano)
E-mail: valter.miranda@ifgoiano.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2037-0573

Patrícia Espíndola Mota Venâncio
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Urutaí (IFGoiano)
E-mail: patricia.venancio@ifgoiano.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5692-0568

RESUMO
O atletismo constitui um conteúdo relevante da Educação Física escolar por proporcionar experiências relacionadas às habilidades motoras fundamentais e favorecer aspectos educacionais e sociais. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de planejamento e realização do II Circuito de Atletismo Escolar como ação extensionista desenvolvida pelo curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. A ação foi planejada por 12 acadêmicos da disciplina Esportes Individuais II - Atletismo e realizada com 54 estudantes do ensino médio, com idades entre 14 e 17 anos. O circuito contemplou provas de corridas, revezamentos, saltos, arremessos e lançamentos, organizadas em estações e adaptadas ao contexto escolar. Foram registradas 94 inscrições nas diferentes provas, considerando a possibilidade de participação em mais de uma modalidade. A experiência favoreceu o envolvimento dos estudantes nas atividades, a interação entre instituições e a vivência de diferentes conteúdos do atletismo. Para os acadêmicos de Educação Física, possibilitou a aplicação prática de conhecimentos relacionados ao planejamento, organização, condução de grupos e mediação pedagógica. Conclui-se que o Circuito de Atletismo Escolar se mostrou uma estratégia extensionista viável para aproximar formação acadêmica, educação básica e prática esportiva, ampliando as oportunidades de vivência do atletismo no contexto escolar.

Palavras-chave: Atletismo. Educação Física Escolar. Extensão. Esporte Escolar. Formação Docente.

ABSTRACT
Athletics is an important component of school Physical Education, as it provides experiences involving fundamental motor skills while contributing to educational and social development. This study aimed to report the experience of planning and implementing the II School Athletics Circuit as an extension activity developed by the Physical Education undergraduate program at the Federal Institute of Goiás – Urutaí Campus. The activity was planned by 12 undergraduate students enrolled in the Individual Sports II – Athletics course and involved 54 high school students aged 14 to 17 years. The circuit included running events, relays, jumps, shot put, and throwing activities organized into stations and adapted to the school context. A total of 94 event registrations were recorded, as participants were allowed to take part in more than one event. The experience promoted student engagement, interaction between educational institutions, and participation in different athletics activities. For Physical Education undergraduates, the project provided opportunities to apply knowledge related to planning, organization, group management, and pedagogical mediation. In conclusion, the School Athletics Circuit proved to be a feasible extension strategy for connecting undergraduate education, secondary education, and sports practice while expanding opportunities for students to experience athletics in the school environment.

Keywords: Athletics. School Physical Education. University Extension. School Sport. Teacher Education.

RESUMEN
El atletismo constituye un contenido relevante de la Educación Física escolar al proporcionar experiencias relacionadas con las habilidades motoras fundamentales y favorecer aspectos educacionales y sociales. Este estudio tuvo como objetivo reportar la experiencia de planificación y realización del II Circuito de Atletismo Escolar como acción extensionista desarrollada por el curso de Educación Física del Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. La acción fue planificada por 12 académicos de la disciplina Deportes Individuales II - Atletismo y realizada con 54 estudiantes de educación media, con edades entre 14 y 17 años. El circuito incluyó pruebas de carreras, relevos, saltos, lanzamientos y tiros, organizadas en estaciones y adaptadas al contexto escolar. Se registraron 94 inscripciones en las diferentes pruebas, considerando la posibilidad de participación en más de una modalidad. La experiencia favoreció la implicación de los estudiantes en las actividades, la interacción entre instituciones y la vivencia de diferentes contenidos del atletismo. Para los académicos de Educación Física, posibilitó la aplicación práctica de conocimientos relacionados con la planificación, organización, conducción de grupos y mediación pedagógica. Se concluye que el Circuito de Atletismo Escolar se mostró como una estrategia extensionista viable para aproximar la formación académica, la educación básica y la práctica deportiva, ampliando las oportunidades de vivencia del atletismo en el contexto escolar.

Palabras clave: Atletismo. Educación Física Escolar. Extensión. Deporte Escolar. Formación Docente.

1 INTRODUÇÃO

O atletismo constitui um importante conteúdo da Educação Física escolar, por reunir diferentes manifestações do movimento humano, como corridas, saltos, arremessos e lançamentos, que podem ser exploradas por meio de experiências pedagógicas diversificadas (Matthiesen *et al.*, 2008; Bressan; Impolcetto, 2020). Embora tradicionalmente associado ao desempenho esportivo e à competição, seu ensino no ambiente escolar deve ultrapassar a reprodução de gestos técnicos, contemplando dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais relacionadas à cultura corporal. Nessa perspectiva, o atletismo apresenta possibilidades educativas que favorecem o conhecimento de suas modalidades, a participação dos estudantes e a compreensão do esporte como manifestação histórica, cultural e social (Scapin; Costa, 2020; Ginciene; Matthiesen, 2017).

A inserção sistematizada do atletismo nas aulas de Educação Física, entretanto, ainda enfrenta desafios relacionados às condições estruturais das instituições de ensino, à disponibilidade de materiais, à formação dos professores e à predominância de práticas esportivas mais difundidas no contexto escolar. Essas dificuldades podem restringir as oportunidades de contato dos estudantes com diferentes provas e limitar a diversificação dos conteúdos desenvolvidos nas aulas. Estudos brasileiros demonstram que estratégias pedagógicas adaptadas, modelos didáticos sistematizados e processos de formação profissional podem contribuir para superar parte dessas limitações, ampliando as possibilidades de ensino do atletismo em diferentes realidades escolares (Gemente; Matthiesen, 2017; Bressan; Impolcetto, 2025).

Nesse contexto, a utilização de propostas pedagógicas que priorizem a participação ativa dos estudantes, a diversificação das experiências e a adaptação dos recursos disponíveis representa uma alternativa para o ensino da modalidade. Experiências investigadas no contexto escolar brasileiro indicam que o atletismo pode ser trabalhado por meio de diferentes estratégias, incluindo modelos de educação esportiva, atividades práticas adaptadas e recursos tecnológicos. Essas abordagens permitem integrar conhecimentos sobre as regras, as características das provas e os aspectos técnicos e culturais da modalidade, sem restringir o processo de ensino-aprendizagem ao rendimento competitivo (Ginciene; Matthiesen, 2017; Salgado; Scaglia, 2020).

A relevância de experiências corporais planejadas também encontra respaldo em evidências sobre os efeitos de intervenções desenvolvidas no âmbito da Educação Física escolar. Em revisão sistemática com meta-análise, García-Hermoso *et al.* (2020) identificaram associações positivas entre intervenções voltadas à qualificação das aulas de Educação Física e melhorias em componentes da aptidão física e das habilidades motoras fundamentais de crianças e adolescentes. Embora tais resultados não possam ser diretamente atribuídos a ações pontuais ou a modalidades esportivas

específicas, reforçam a importância de ampliar as oportunidades de participação em atividades corporais diversificadas e pedagogicamente orientadas.

Além das contribuições para os estudantes da educação básica, o desenvolvimento de ações pedagógicas envolvendo o atletismo apresenta relevância para a formação inicial dos futuros professores de Educação Física. A articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas constitui uma dimensão importante da preparação profissional, particularmente quando os acadêmicos participam de atividades relacionadas ao planejamento, à organização, à condução de grupos e à adaptação das práticas esportivas aos diferentes contextos educacionais. Silva e Darido (2011), ao investigarem o ensino do atletismo em cursos de graduação em Educação Física, destacaram a necessidade de superar modelos formativos predominantemente técnico-esportivos, valorizando abordagens que contemplem diferentes possibilidades de intervenção pedagógica.

Nessa direção, as ações extensionistas podem constituir espaços de integração entre formação acadêmica, educação básica e comunidade, permitindo que os estudantes universitários vivenciem situações concretas de atuação profissional. Ao investigar as experiências de licenciandos em Educação Física envolvidos em um projeto de extensão desenvolvido no ambiente escolar, Fernandes e Corrêa (2025) identificaram contribuições relacionadas à aproximação com a realidade profissional, à troca de conhecimentos e à construção da identidade docente. Essas evidências reforçam a importância de iniciativas que integrem ensino e extensão, especialmente quando proporcionam oportunidades de planejamento e intervenção pedagógica supervisionada.

Considerando esse cenário, a realização de circuitos escolares de atletismo pode representar uma estratégia de aproximação entre a formação inicial em Educação Física e a educação básica, ao possibilitar a organização de diferentes provas em um ambiente adaptado, participativo e orientado pedagogicamente. A sistematização dessas experiências permite descrever aspectos relacionados ao planejamento, à organização e à execução das atividades, além de identificar possibilidades e limitações para sua implementação em outros contextos educacionais.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de planejamento, organização e realização do II Circuito de Atletismo Escolar, desenvolvido como ação extensionista do curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, destacando as vivências proporcionadas aos estudantes do ensino médio e as contribuições da atividade para a formação inicial dos acadêmicos envolvidos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada está fundamentada nos princípios da aprendizagem ativa, da interdisciplinaridade e da extensão como prática transformadora, promovendo a articulação entre teoria e prática, ensino e comunidade. O projeto de extensão foi elaborado por 12 acadêmicos que estão cursando a disciplina de Esportes Individuais II - Atletismo, do curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí-GO. Semanalmente, foram destinadas duas horas para a construção coletiva do projeto, sob a orientação do professor responsável pela disciplina.

Figura 1. Logo do II Circuito de Atletismo.



Fonte: Elaborada pelos autores

Participaram do atletismo adolescentes de 14 a 17 anos, regularmente matriculados no primeiro ano do Ensino Médio do Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí-GO e estudantes do primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Vasco dos Reis. Teve uma participação de 54 adolescentes.

Para uma melhor organização e divisão de responsabilidades, a turma foi estruturada em quatro grupos, cada qual com funções específicas:

Grupo 1 - Material de divulgação: que foi responsável pela criação de cartazes, convites, postagens informativas e identidade visual do evento, promovendo a comunicação entre os envolvidos e a comunidade escolar;

Grupo 2 - Logística e operacionalização: encarregado da organização física do espaço, marcação das áreas de prova, cronograma de atividades, recursos materiais e apoio técnico durante o circuito;

Grupo 3 - Provas de corridas e revezamentos: responsável pela preparação pedagógica, organização e condução das provas de velocidade, resistência e revezamento, com adaptações conforme o perfil dos alunos participantes;

Grupo 4 - Provas de saltos, arremessos e lançamentos: encarregado da organização das provas de salto em distância, salto em altura, arremesso de peso e lançamento adaptado, considerando os princípios de segurança e acessibilidade.

O público-alvo do projeto são os estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí-GO e da Escola Estadual de Urutaí-GO, promovendo a integração entre instituições e ampliando o alcance das ações educativas. O projeto teve a participação de 54 estudantes, divididos em grupos para melhor aproveitamento das atividades.

O evento foi realizado no dia 16 de junho de 2025 (segunda-feira), das 13h às 17h, na Pista de Atletismo do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí-GO. A estrutura do circuito contou com estações temáticas que representou diferentes modalidades atléticas, organizadas para proporcionar rodízio entre os participantes e garantir uma experiência dinâmica, segura e inclusiva.

Antes da realização do circuito, os estudantes do ensino médio participaram de uma breve apresentação teórico-prática sobre a origem, história e modalidades do atletismo, conectando o conteúdo à proposta pedagógica do projeto. Durante o evento, os acadêmicos atuaram de forma integrada, orientando os participantes em cada estação, incentivando o envolvimento ativo e promovendo a valorização da prática esportiva.

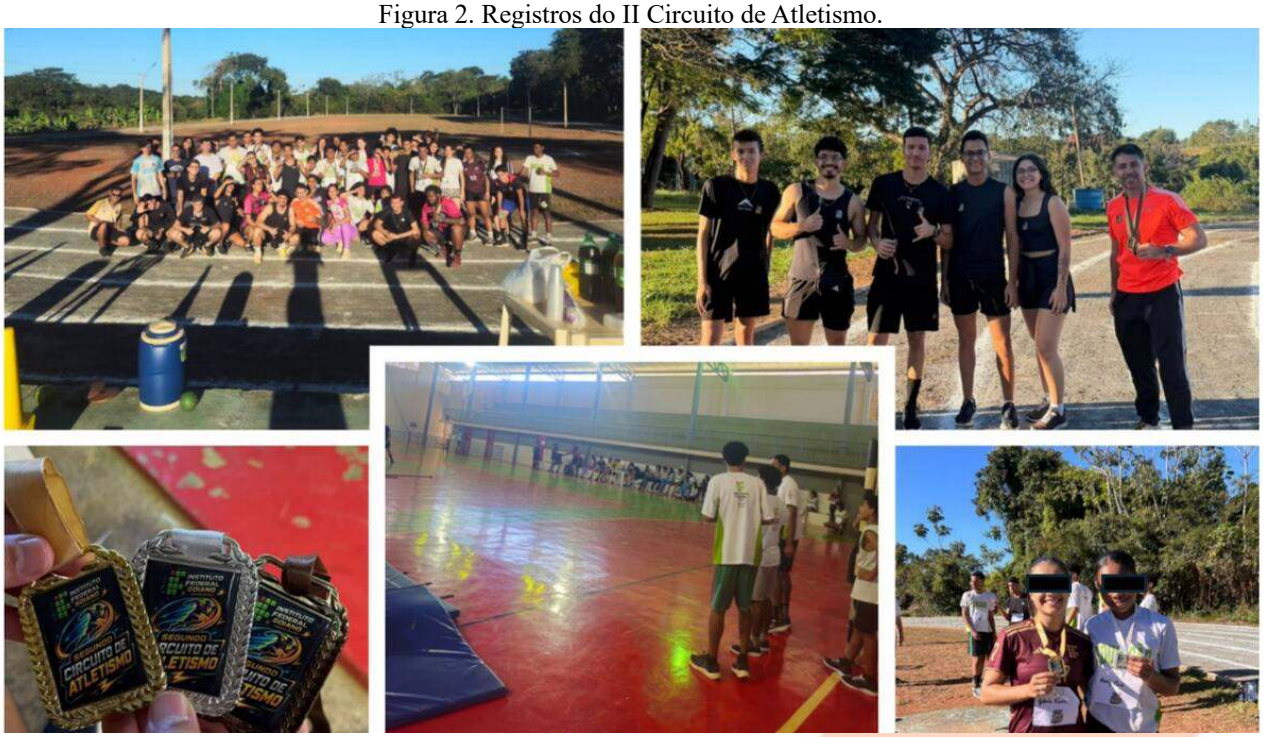
Ao final da atividade, foi promovida uma roda de conversa avaliativa com os alunos, oportunizando o compartilhamento de experiências e impressões. Os acadêmicos também realizaram uma avaliação interna do processo, com foco nos aspectos pedagógicos, organizacionais e operacionais, visando o aprimoramento de futuras edições do projeto.

3 RESULTADOS

A realização do projeto de extensão “Circuito de Atletismo Escolar” possibilitou a participação de estudantes do ensino médio em atividades práticas relacionadas a diferentes provas do atletismo, organizadas em formato de circuito. As vivências contemplaram ações motoras fundamentais, como correr, saltar e lançar, permitindo aos participantes contato com conteúdos do atletismo em uma proposta pedagógica de caráter lúdico e educativo.

O II Circuito de Atletismo foi realizado no âmbito das ações de ensino do Curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, com a finalidade de proporcionar aos estudantes vivências práticas das diferentes provas do atletismo, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento das capacidades físicas, a integração entre os participantes e a valorização da prática esportiva no ambiente escolar. A atividade foi desenvolvida na pista e nas áreas de atletismo do Campus, no período vespertino, obedecendo ao cronograma previamente estabelecido e contemplando provas de saltos, arremessos, lançamentos, corridas e revezamentos.

Figura 2. Registros do II Circuito de Atletismo.



Fonte: Elaborada pelos autores

Durante a atividade, observou-se participação dos estudantes nas diferentes estações propostas, com envolvimento nas tarefas e interação entre os participantes e os acadêmicos responsáveis pela condução das atividades. A organização do circuito permitiu adequações conforme as características dos grupos, favorecendo a participação de estudantes com diferentes níveis de habilidade e experiência prévia com a modalidade.

As atividades tiveram início às 13h30, com a abertura oficial, acolhimento dos participantes e apresentação da programação do evento. Na sequência, foram realizadas as provas previstas no cronograma, contemplando as seguintes modalidades:

Figura 3. Atividades do II Circuito de Atletismo.



Fonte: Elaborada pelos autores

As provas transcorreram conforme a programação estabelecida, respeitando os horários previamente definidos e os procedimentos técnicos compatíveis com o caráter pedagógico do evento. Ao final das competições foi realizado um momento de confraternização entre os participantes.

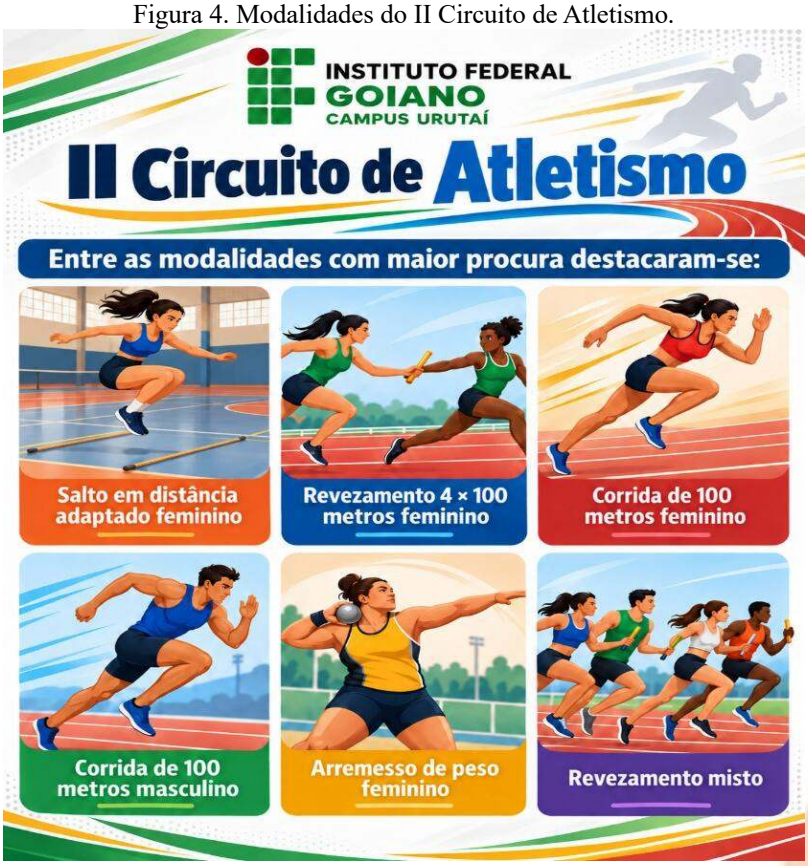
Conforme a planilha de inscrições, o evento contou com 54 estudantes inscritos, provenientes de diferentes cursos do Campus. Do total de participantes:

- 37 estudantes eram do sexo feminino (68,5%);
- 17 estudantes eram do sexo masculino (31,5%).

Observou-se predominância de participantes das turmas de Biotecnologia 1º Ano e Biotecnologia 2º Ano, além da participação de estudantes dos cursos de Agropecuária, Informática e Educação Física, evidenciando o caráter integrador da atividade. Considerando que cada participante pôde se inscrever em mais de uma modalidade, foram registradas 94 inscrições em provas, demonstrando elevado interesse e participação dos estudantes.

Entre as modalidades com maior procura destacaram-se:

Figura 4. Modalidades do II Circuito de Atletismo.



Fonte: Elaborada pelos autores

3.1 EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE EXTENSIONISTAS PARA OS DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO IF GOIANO, CAMPUS URUTAÍ.

Para os acadêmicos do curso de Educação Física, a experiência proporcionou a aplicação prática de conhecimentos relacionados ao ensino do atletismo, envolvendo etapas de planejamento, organização e execução das atividades. A participação no projeto também possibilitou vivências relacionadas à condução de grupos, comunicação com estudantes da educação básica, organização de materiais, distribuição de tarefas e resolução de situações ocorridas durante a intervenção.

A atuação direta no ambiente escolar constituiu uma oportunidade de aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional, permitindo aos graduandos vivenciar situações concretas de mediação pedagógica. Essa experiência contribuiu para ampliar a compreensão sobre o planejamento e a adaptação das atividades de atletismo às características do público atendido.

No âmbito institucional, a ação promoveu a aproximação entre o Instituto Federal Goiano e a comunidade escolar participante, por meio de uma atividade extensionista vinculada à Educação Física e ao esporte. A realização do circuito também possibilitou a divulgação e a vivência do atletismo no contexto escolar, ampliando o contato dos estudantes com essa manifestação da cultura corporal.

A experiência evidenciou a viabilidade de organização do "Circuito de Atletismo Escolar" como estratégia extensionista voltada à aproximação entre instituição de ensino, formação acadêmica e educação básica. A sistematização das etapas de planejamento e execução poderá subsidiar futuras edições da ação e sua adaptação a outros contextos escolares.

O II Circuito de Atletismo atingiu os objetivos propostos, proporcionando aos estudantes experiências práticas relacionadas aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de Educação Física e Atletismo. Além do aprimoramento das habilidades motoras e técnicas inerentes às modalidades disputadas, o evento favoreceu o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, cooperação, respeito às regras, disciplina, responsabilidade e espírito esportivo. A realização das provas também possibilitou aos estudantes compreenderem aspectos relacionados à organização de eventos esportivos, arbitragem, segurança, logística e execução de competições de atletismo, aproximando teoria e prática em um ambiente de aprendizagem ativa.

Destaca-se ainda a expressiva participação estudantil, o bom envolvimento das turmas e a execução das atividades sem intercorrências relevantes, evidenciando o comprometimento dos participantes e da equipe organizadora.

4 DISCUSSÃO

A realização do II Circuito de Atletismo Escolar evidenciou a possibilidade de utilização do atletismo como conteúdo pedagógico capaz de articular experiências motoras, aprendizagem esportiva e interação entre estudantes da educação básica e acadêmicos de Educação Física. A participação dos estudantes nas diferentes provas indica interesse pelas atividades propostas e reforçam a importância de ampliar, no ambiente escolar, oportunidades de contato com diferentes manifestações da cultura corporal, especialmente modalidades que nem sempre ocupam espaço recorrente nas aulas de Educação Física.

O atletismo apresenta amplas possibilidades pedagógicas no contexto escolar por reunir diferentes formas de movimento, como corridas, saltos, arremessos e lançamentos, que podem ser trabalhadas por meio de estratégias adaptadas às características dos estudantes e às condições estruturais de cada escola (Scapin; Costa, 2020). Sua abordagem pedagógica pode ultrapassar a reprodução técnica e competitiva das provas, incorporando recursos, metodologias e experiências que ampliem o conhecimento dos alunos sobre a modalidade (Matthiesen; Silva; Silva, 2008). Experiências desenvolvidas em escolas brasileiras demonstram que o atletismo pode ser ensinado por meio de jogos, atividades adaptadas, recursos audiovisuais e diferentes estratégias didáticas, favorecendo maior aproximação dos estudantes com suas diversas provas e significados. A utilização de unidades

didáticas mediadas por tecnologias também demonstrou potencial para ampliar o protagonismo dos estudantes e diversificar as formas de ensino desse conteúdo na Educação Física escolar (Farias; Impolcetto, 2021).

A Educação Física escolar constitui um contexto relevante para o desenvolvimento de competências motoras e para a ampliação das experiências corporais de crianças e adolescentes. Evidências provenientes de revisões sistemáticas e meta-análises demonstram que intervenções desenvolvidas nas aulas de Educação Física podem produzir efeitos positivos sobre as habilidades motoras fundamentais, a competência motora e diferentes componentes da aptidão física (Lorås, 2020; García-Hermoso *et al.*, 2020). Em revisão abrangendo 56 estudos e mais de 48 mil crianças e adolescentes, García-Hermoso *et al.* (2020) observaram que intervenções voltadas à qualidade das aulas estiveram associadas a melhorias nas habilidades motoras fundamentais, aptidão cardiorrespiratória e força muscular. Esses resultados reforçam a importância de experiências escolares planejadas e diversificadas, nas quais correr, saltar e lançar possam ser explorados de maneira sistematizada e pedagogicamente orientada.

Entretanto, os benefícios da Educação Física não devem ser compreendidos exclusivamente sob uma perspectiva física ou motora. Uma revisão de revisões envolvendo 49 estudos de síntese apontou que as aulas de Educação Física podem contribuir para resultados nos domínios físico, afetivo, social e cognitivo, incluindo aspectos relacionados à motivação, autonomia, cooperação, resolução de problemas e interação social (Ramires *et al.*, 2023). De modo semelhante, Dudley *et al.* (2022), em revisão sistemática e meta-análise envolvendo mais de 42 mil participantes, verificaram efeitos positivos de intervenções pedagógicas em Educação Física sobre desfechos psicomotores, afetivos, sociais e cognitivos. Esses achados sustentam a concepção da Educação Física como componente curricular que ultrapassa a aprendizagem técnica do movimento e pode favorecer experiências educacionais mais amplas.

No caso específico do atletismo, seu potencial pedagógico decorre, entre outros aspectos, da diversidade de ações motoras envolvidas em suas provas. Corridas, saltos, arremessos e lançamentos permitem explorar diferentes habilidades e criar situações de aprendizagem adaptáveis às características dos estudantes e às condições disponíveis na escola. Todavia, a literatura brasileira demonstra que o atletismo ainda enfrenta dificuldades de inserção sistemática nas aulas de Educação Física, frequentemente associadas à percepção de necessidade de espaços e materiais oficiais, à formação profissional e à compreensão da modalidade prioritariamente sob a lógica do alto rendimento (Gemente; Matthiesen, 2017; Bressan; Impolcetto, 2025). Nesse sentido, ações como o Circuito de

Atletismo Escolar podem contribuir para ampliar o contato dos estudantes com essa modalidade e demonstrar possibilidades de adaptação do conteúdo à realidade escolar.

A forma como o atletismo é pedagogicamente organizado parece ser especialmente relevante. Miranda (2012) destaca que seu ensino no ambiente escolar não deve se restringir à reprodução ou correção de gestos técnicos, mas contemplar também conhecimentos conceituais e atitudinais relacionados à modalidade. Essa perspectiva foi posteriormente observada em experiências pedagógicas brasileiras. Ginciene e Matthiesen (2017), ao implementarem o modelo *Sport Education* no ensino do atletismo, verificaram que a proposta favoreceu a abordagem das diferentes dimensões do conteúdo e estimulou maior autonomia dos estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem. Mais recentemente, Bressan e Impolcetto (2025) identificaram que um modelo didático sistematizado para o ensino do atletismo apresentou potencial para atingir objetivos de aprendizagem e possibilitou adaptações às características específicas do contexto escolar.

Esses resultados dialogam com a organização adotada no II Circuito de Atletismo, no qual as atividades foram distribuídas entre provas de corridas, revezamentos, saltos, arremessos e lançamentos. A organização em diferentes modalidades permitiu que os estudantes experimentassem múltiplas manifestações do atletismo em uma mesma ação, evitando restringir a experiência a uma única prova ou exclusivamente ao rendimento competitivo. Essa perspectiva é coerente com propostas pedagógicas que defendem uma abordagem ampliada do atletismo escolar, contemplando diferentes provas, dimensões do conteúdo e formas de participação dos estudantes. Gemente e Matthiesen (2017) destacam que abordagens superficiais frequentemente restringem o atletismo escolar às corridas, aos saltos mais simples e, eventualmente, ao arremesso de peso, limitando o conhecimento dos estudantes sobre a modalidade. De modo semelhante, Scapin e Costa (2020), ao analisarem objetivos e estratégias para o ensino do atletismo na Educação Física escolar, reforçam a importância da diversificação das modalidades e das estratégias pedagógicas como forma de ampliar as possibilidades de aprendizagem. Estudos de intervenção também demonstram que o ensino do atletismo pode incorporar diferentes provas e recursos didáticos, favorecendo experiências mais amplas do que a simples reprodução técnica ou competitiva da modalidade (Salgado; Scaglia, 2020; Ginciene; Matthiesen, 2017).

Outro aspecto relevante foi a organização das atividades de maneira adaptada e orientada, possibilitando a participação de estudantes com diferentes níveis de experiência e habilidade. Essa característica é importante porque os benefícios educacionais associados à Educação Física e ao esporte escolar não resultam simplesmente da participação nas atividades, mas são influenciados pela qualidade da intervenção, pelas estratégias pedagógicas adotadas e pelo ambiente criado durante a prática. Estudos sobre bem-estar psicológico em Educação Física e esporte escolar demonstram que

experiências estruturadas, inclusivas e pedagogicamente mediadas podem favorecer aspectos relacionados à motivação, interação social e bem-estar dos estudantes (Piñeiro-Cossio *et al.*, 2021). Assim, propostas que priorizam participação, diversidade de experiências e cooperação podem ser mais adequadas ao contexto educacional do que modelos centrados exclusivamente na comparação de desempenho.

No presente relato, o Circuito também apresentou uma dimensão formativa relevante para os acadêmicos do curso de Educação Física, que participaram do planejamento, da divisão de responsabilidades, da organização dos espaços e materiais e da condução das atividades. A experiência extensionista possibilitou, portanto, aproximar conhecimentos trabalhados durante a formação inicial de situações concretas de intervenção pedagógica. Evidências brasileiras indicam que projetos de extensão podem contribuir para a formação de estudantes de Educação Física ao proporcionar contato com contextos reais de atuação, favorecer a construção da identidade docente e ampliar a compreensão das relações entre universidade e sociedade (Fernandes; Corrêa, 2025). De maneira específica no atletismo, Silva *et al.* (2026) também observaram que a articulação entre formação acadêmica, estágio e extensão favorece experiências profissionais e amplia as possibilidades de acesso à prática esportiva.

O atletismo apresenta possibilidades pedagógicas que ultrapassam a aprendizagem técnica e o rendimento esportivo, podendo ser adaptado a diferentes contextos educacionais e faixas etárias. Vasconcelos *et al.* (2019), ao analisarem experiências lúdicas de atletismo na Educação Infantil, observaram que atividades envolvendo corridas, saltos, arremessos e lançamentos favoreceram a experimentação de diferentes movimentos e puderam ser desenvolvidas mesmo sem espaços e materiais sofisticados, reforçando a viabilidade de adaptação da modalidade à realidade escolar. Em perspectiva complementar, Silva e Darido (2011), ao investigarem o ensino do atletismo em cursos de graduação em Educação Física, identificaram avanços em relação ao modelo tradicional centrado exclusivamente no esporte e destacaram a importância de uma formação que prepare os futuros profissionais para utilizar o atletismo como conteúdo de intervenção em diferentes contextos. Os autores também constataram experiências de ensino em ambientes adaptados, demonstrando que a ausência de pista ou de instalações oficiais não inviabiliza o desenvolvimento pedagógico da modalidade.

A aproximação entre universidade e escola constitui ainda um dos aspectos centrais das ações extensionistas. Em estudo voltado especificamente ao ensino do atletismo, Gemente e Matthiesen (2017) observaram que processos formativos desenvolvidos em articulação com professores da educação básica favoreceram a troca de experiências, a produção de novos conhecimentos e uma maior aproximação entre universidade e escola. No contexto do presente projeto, a participação dos

acadêmicos na organização e condução do Circuito permitiu estabelecer uma relação semelhante, na qual a instituição formadora e a educação básica compartilharam espaços, conhecimentos e experiências relacionados ao esporte.

Como limitação, destaca-se a própria natureza deste estudo como relato de experiência, construído a partir de uma intervenção desenvolvida em um contexto institucional específico. Dessa forma, os achados refletem as características do público participante, da organização pedagógica e das condições estruturais do local onde o Circuito foi realizado, não devendo ser generalizados para outros contextos escolares. Ainda assim, a sistematização da experiência permite compartilhar estratégias de planejamento, organização e desenvolvimento do atletismo escolar que podem subsidiar ações semelhantes, desde que adaptadas às particularidades de cada instituição e de seus estudantes.

Nesse sentido, o II Circuito de Atletismo Escolar deve ser compreendido principalmente como uma experiência pedagógica e extensionista voltada à ampliação das vivências esportivas no contexto escolar e à formação inicial em Educação Física. A experiência mostrou a viabilidade de organizar diferentes provas do atletismo de maneira adaptada, participativa e articulada à formação acadêmica, fortalecendo a aproximação entre ensino superior e educação básica. A continuidade da ação, associada à incorporação de instrumentos sistemáticos de avaliação, poderá contribuir para compreender com maior precisão seus efeitos educacionais e subsidiar sua reprodução em outros contextos escolares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O II Circuito de Atletismo constituiu-se como uma experiência pedagógica e extensionista relevante no âmbito do Curso de Educação Física do IF Goiano - Campus Urutaí, ao articular formação acadêmica, prática esportiva e aproximação com a educação básica. A organização das atividades possibilitou aos estudantes vivenciar diferentes provas do atletismo em uma proposta adaptada ao contexto escolar, enquanto os acadêmicos puderam participar de etapas de planejamento, organização, condução e avaliação da ação.

A experiência evidenciou a viabilidade do Circuito de Atletismo Escolar como estratégia para ampliar o contato dos estudantes com a modalidade e, simultaneamente, contribuir para a formação inicial em Educação Física por meio de situações concretas de intervenção pedagógica. Além disso, a diversidade de provas, a organização em formato de circuito e a participação dos estudantes reforçam o potencial do atletismo como conteúdo educacional que pode ser desenvolvido para além de uma perspectiva exclusivamente técnica ou competitiva.

Considerando o caráter contextual deste relato, a continuidade da iniciativa pode favorecer seu aperfeiçoamento e a consolidação de ações semelhantes no ambiente institucional. Recomenda-se que

futuras edições ampliem as oportunidades de participação, diversifiquem as modalidades desenvolvidas e incorporem formas sistemáticas de registro e avaliação da experiência, contribuindo para o aprimoramento pedagógico e para a produção de conhecimentos sobre o ensino do atletismo em contextos escolares e extensionistas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 9 maio 2025.

BRESSAN, J. C. M.; IMPOLCETTO, F. M. Implementação de um modelo didático para o ensino do atletismo na escola. Educação em Revista, v. 41, e40140, 2025. DOI: 10.1590/0102-469840140

BRESSAN, João Carlos Martins; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Implementação de um modelo didático para o ensino do atletismo na escola. Educação em Revista, v. 41, e40140, 2025. DOI: 10.1590/0102-469840140.

DARIDO, Suraya Cristina. A Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DUDLEY, Dean; MACKENZIE, Erin; VAN BERGEN, Penny; CAIRNEY, John; BARNETT, Lisa. What drives quality physical education? A systematic review and meta-analysis of learning and development effects from physical education-based interventions. Frontiers in Psychology, v. 13, 799330, 2022. DOI: 10.3389/fpsyg.2022.799330.

FERNANDES, B.; CORRÊA, D. A. Impactos de um projeto de extensão universitária no percurso formativo em Educação Física escolar. Revista Conexão UEPG, v. 21, 2025. DOI: 10.5212/Rev.Conexao.v.21.24691.013

FERNANDES, Bianca; CORRÊA, Denise Aparecida. Impactos de um projeto de extensão universitária no percurso formativo em Educação Física escolar. Revista Conexão UEPG, v. 21, 2025. DOI: 10.5212/Rev.Conexao.v.21.24691.013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA-HERMOSO, A. *et al.* Association of physical education with improvement of health-related physical fitness outcomes and fundamental motor skills among youths: a systematic review and meta-analysis. JAMA Pediatrics, v. 174, n. 6, e200223, 2020. DOI: 10.1001/jamapediatrics.2020.0223

GARCÍA-HERMOSO, Antonio; ALONSO-MARTÍNEZ, Alicia M.; RAMÍREZ-VÉLEZ, Robinson; PÉREZ-SOUSA, Miguel Ángel; RAMÍREZ-CAMPILLO, Rodrigo; IZQUIERDO, Mikel. Association of physical education with improvement of health-related physical fitness outcomes and fundamental motor skills among youths: a systematic review and meta-analysis. JAMA Pediatrics, v. 174, n. 6, e200223, 2020. DOI: 10.1001/jamapediatrics.2020.0223.

GEMENTE, F. R. F.; MATTHIESEN, S. Q. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar. Educar em Revista, n. 65, p. 183–200, 2017. DOI: 10.1590/0104-4060.49226

GEMENTE, Flórence Rosana Faganello; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Formação continuada de professores: construindo possibilidades para o ensino do atletismo na Educação Física escolar. Educar em Revista, n. 65, p. 183–200, 2017. DOI: 10.1590/0104-4060.49226.

GINCIENE, G.; MATTHIESEN, S. Q. O modelo do Sport Education no ensino do atletismo na escola. Movimento, v. 23, n. 2, p. 729–742, 2017. DOI: 10.22456/1982-8918.69788

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sara Quenzer. O modelo do Sport Education no ensino do atletismo na escola. Movimento, v. 23, n. 2, p. 729–742, 2017. DOI: 10.22456/1982-8918.69788.

LORÅS, Håvard. The effects of physical education on motor competence in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. Sports, v. 8, n. 6, art. 88, 2020. DOI: 10.3390/sports8060088.

MATTHIESEN, Sara Quenzer; SILVA, Mellissa Fernanda Gomes da; SILVA, Augusto César Lima e. Atletismo na escola. Motriz: Revista de Educação Física, v. 14, n. 1, 2008.

MIRANDA, Carlos Fabre. O corpo das crianças nas aulas de atletismo na escola. Cadernos CEDES, v. 32, n. 87, p. 177–185, 2012. DOI: 10.1590/S0101-32622012000200004.

PIÑEIRO-COSSIO, Javier; FERNÁNDEZ-MARTÍNEZ, Antonio; NUVIALA, Alberto; PÉREZ-ORDÁS, Raquel. Psychological wellbeing in physical education and school sports: a systematic review. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 3, art. 864, 2021. DOI: 10.3390/ijerph18030864.

RAMIRES, Virgílio Viana *et al.* Physical education for health among school-aged children and adolescents: a scoping review of reviews. Journal of Physical Activity and Health, v. 20, n. 7, p. 586–599, 2023. DOI: 10.1123/jpah.2022-0395.

SALGADO, K. R.; SCAGLIA, A. J. Os exergames como recurso didático no ensino do atletismo na Educação Física escolar. Journal of Physical Education, v. 31, e3146, 2020. DOI: 10.4025/jphyseduc.v31i1.3146

SALGADO, Karen Regina; SCAGLIA, Alcides José. Os exergames como recurso didático no ensino do atletismo na Educação Física escolar. Journal of Physical Education, v. 31, e3146, 2020. DOI: 10.4025/jphyseduc.v31i1.3146.

SCAPIN, G. J.; COSTA, L. C. Educação Física escolar: objetivos e estratégias para o ensino do atletismo. Motrivivência, v. 32, n. 63, e71829, 2020. DOI: 10.5007/2175-8042.2020e71829

SCAPIN, Gislei José; COSTA, Leandra Costa da. Educação Física escolar: objetivos e estratégias para o ensino do atletismo. Motrivivência, v. 32, n. 63, e71829, 2020. DOI: 10.5007/2175-8042.2020e71829.

SILVA, E. V. M.; DARIDO, S. C. O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física. Motriz: Revista de Educação Física, v. 17, n. 3, p. 525–532, 2011. DOI: 10.1590/S1980-65742011000300015

SILVA, Eduardo Vinícius Mota e; DARIDO, Suraya Cristina. O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física. Motriz: Revista de Educação Física, v. 17, n. 3, p. 525–532, 2011. DOI: 10.1590/S1980-65742011000300015.

SILVA, Éliton Miranda da; ROJO, Jeferson Roberto; PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis; ARANTES, Luciane Cristina. Atletismo na extensão universitária: um relato de experiência a partir do estágio curricular supervisionado em lazer. Revista Conexão UEPG, v. 22, n. 1, 2026. DOI: 10.5212/Rev.Conexao.v.22.25904.010.

VASCONCELOS, Eliton da Silva; ZANOTTO, Luana; ALVES, Fernando Donizete; PAULO, Camila Milan. Atletismo na Educação Física Infantil: as experiências de uma prática educativa. Temas em Educação Física Escolar, v. 4, n. 1, 2019. DOI: 10.33025/tefe.v4i1.2055.